UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITOR
Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho

VICE-REITOR
Prof. Dr. Ângelo Roberto Antoniolli

PRÓ-REITOR DE EXT. E ASS. COMUNITÁRIOS
Prof. Msc. Ruy Belém de Araújo

MUSEU DO HOMEM SERGIPANO
DIRETORA
Profª Drª Terezinha Alves de Oliva

COORDENAÇÃO DE PESQUISA APLICADA
Profª Msc. Verônica Maria M. Nunes

COORDENAÇÃO DE PESQUISA BÁSICA
Ped. Neila Cardoso Couto

EQUIPE DO MUSEU
Antonieta Fairas Alves
Ariovaldo dos Santos
Francisco Belém Machado
Gineilda Francisca da Silva
Maria do Socorro A. S. Gois
Moysés Marinho
Neuza Maria de Oliveira Couto
Tatiana Melins C. Araújo Luz

ESTAGIÁRIOS
Alan Melo Santos Lima
Arthur Alexandre Ferreira Gomes
Gerlandia Dias dos Santos
Glauber Chagas Lima Santos
Railson Ramos de Lira
Karliany de Oliveira (voluntária)
Juliana de Almeida Aguiar Silva (voluntária)

REALIZAÇÃO

Museu do Homem Sergipano

APOIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

AGRADECIMENTOS

Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (Museu Galdino Bicho)

Prof. Luiz Antônio Pinto Cruz

Arquivo Geral do Judiciário do Estado de Sergipe

Arquivo Público do Estado de Sergipe

Informações: (79) 32115798
E-mail: muhse@ufs.br

Arte gráfica: Gigi



Mostra Temporária

Homenagem aos 154 anos da cidade de Aracaju

Com a mostra "Aracaju, cidade sitiada", o Museu do Homem Sergipano (MUHSE) homenageia a passagem do 154º aniversário da Capital. Comemorar aniversários é sempre celebrar a vida, a alegria, as vitórias alcançadas.

Nesta mostra, porém, rememoramos um doloroso momento da vida da cidade, nos anos de 1942 a 1945, quando navios mercantes brasileiros foram torpedeados na costa sergipana, trazendo para Aracaju uma realidade de morte e de pavor.

As cidades, como os seres humanos que as fazem, têm uma vida cheia de bons e de maus momentos. Nestes, particularmente, pode manifestar-se sua força e sua capacidade de criação e de superação: por que não lembrarmos deles, nas nossas celebrações?

Seguindo o objetivo de divulgar a produção acadêmica sobre a história e a cultura sergipanas, o MUHSE toma dessa vez o trabalho do Professor Luiz Antônio Pinto Cruz sobre a "guerra submarina", que afetou diretamente a cidade de Aracaju no transcurso da II Guerra Mundial. Iniciada quando o autor era ainda estudante do Curso de História da Universidade Federal de Sergipe, a pesquisa fundamenta um livro que está prestes a ser concluído e vem sendo realizado num texto apaixonado e contundente, demonstrando a participação da população aracajuana nos sofrimentos de uma guerra que se tornou muito próxima, marcando diretamente a vida de pessoas acostumadas a um cotidiano pacato e melancólico.

As mudanças que atingiram Aracaju e os seus habitantes naquele período ficaram na memória e na história da cidade. Conhecê-las certamente nos faz admirar e amar ainda mais esta terra que um dia esteve sitiada entre o perigoso oceano e o medo, mas conseguiu curar as feridas e superar a dor, deixando às gerações presentes o legando de uma experiência única.

Profª Drª Terezinha Alves de Oliva
Diretora

Aracaju, cidade sitiada

Trata da situação da cidade de Aracaju à época em que submarinos alemães torpedearam navios mercantes brasileiros no litoral de Sergipe (1942-1945).

Módulos:

1 - A Capital surpreendida
(a paisagem aracajuana modificada pela notícia da guerra)

2 - O Brasil e a Segunda Guerra Mundial
(porque as ações da guerra chegaram ao Brasil)

3 - Os torpedeamentos e a guerra submarina em Sergipe
(os navios torpedeados e as praias sergipanas atingidas)

4 - Aracaju, cidade sitiada
(a cidade de Aracaju e o cotidiano no período da guerra)

5 - Entre malafogados e salvados: "só - assim-tu - tinha!"
(como os aracajuanos usaram os objetos dos naufrágios)

6 - A cidade indignada
(protestos da população contra cidadãos suspeitos de colaboração com os alemães)

7 - Aracaju e a memória da guerra
(marcas dos torpedeamentos na vida da cidade de Aracaju)

Mostra baseada na obra:

CRUZ, Luiz Antonio Pinto
U-boots in Brasilien: As vivências do homem costeiro diante da Guerra Submarina em Sergipe. (inédita)

Textos:
Luiz Antonio Pinto Cruz
Terezinha Alves de Oliva

Curadoria:
Verônica Maria Menezes Nunes

ABERTURA
12/03/2009 ÀS 18h e 30min

LOCAL
Museu do Homem Sergipano
Rua Estância, 228 - Centro

PERÍODO
de 12/03 a 11/04/2009

HORÁRIO DE VISITAÇÃO
Das 9h às 12h e das 14h às 17h